



Excelentíssima Senhora Dona Marly Sarney
Autoridades presentes,
Representantes de Tribos Indígenas,
meus Senhores, minhas Senhoras,

Benvindos à Amazônia Oriental, terra milenar das tribos Tukano, Desana, Tariana, Baniwa, Tuiuka, Barasana, Karapanã, Piratapuia, Miriti-Tapuia, Baré, Makú, Kuripacu, Siuci, Arapaso, Kubeo, Wana no, Yanomami, Kamã e Arara.

Estamos de braços e corações abertos para o diálogo de igual para igual junto com as autoridades e todos os que lutam pela causa indígena e pelo Brasil.

A visita de tão importantes autoridades a esta cidade de São Gabriel da Cachoeira é já uma manifestação de interesse por nossa Região, que ficou durante muitos anos marginalizada e esquecida. Nós não apenas queremos, mas achamos que também temos o direito e a obrigação de participar do processo de desenvolvimento brasileiro. Para isso é necessária nossa maior integração à sociedade nacional.

Muitos de nós índios somos os que vivemos na Faixa de Fronteira do Brasil com outros países da América Latina e fomos nós quem buscamos o Governo Federal em Brasília pedindo mais atenção, por parte do Brasil tão cobiçada pelos interesses estrangeiros dada a enorme riqueza de seu sub-solo. Fomos nós também que pedimos segurança e a definição do nosso espaço, das terras indígenas vitais para nossas vidas e de nossos filhos.

Temos certeza de que as áreas indígenas que estão na Faixa de Fronteira serão todas definidas e demarcadas. Sabemos do in

teresse e da responsabilidade do Senhor Presidente da República, José Sarney na garantia dos direitos dos índios.

Agradecemos a iniciativa do Projeto Calha Norte, criticado pelos que não entendem ou não querem entender o seu significado para a sociedade índia. O Projeto Calha Norte dando segurança para a Região, defendendo o País dos traficantes, dos contrabandistas do ouro, está dando segurança para o índio em suas terras. Mais do que isto, estamos sendo agora como nunca fomos antes, assistidos no setor educação, saúde e agricultura. Criticar é fácil, trabalhar, fazer, construir é muito mais difícil. Daí também o nosso muito obrigado às Forças Armadas do Brasil.

Queremos também que os constituintes até o fim, continuem trabalhando bem e fazendo respeitar os direitos do índio na Constituição.

Queremos que a mineração na terra do índio seja feita só por empresas organizadas que tem gente responsável para não deixar de pagar ao índio o seu direito, para que o índio tenha com esse recebimento, condições de melhorar de vida e de dar saúde, escola e trabalho para o seu povo.

As multinacionais não têm coração brasileiro, não tem interesse de ajudar o índio. Só querem ficar com o minério do índio e do Brasil.

Só empresa nacional que é de brasileiros como o índio, é que sabe o que o índio precisa.

Não queremos garimpeiros na terra do índio. Garimpeiro só espalha doenças, vícios, violenta mulheres e mata índio.

Dona Marly, queremos lhe pedir um favor. Leve um recado do nosso povo para o Presidente, dizendo que visite muitas vezes a Amazônia, que esta terra merece muita atenção. Que a natureza não pode sofrer violência. "Ela é a mãe do índio, mãe também do homem". Assim, queremos usufruir de nossas riquezas não depredando o meio-ambiente. O Governo Federal deverá então dar maior apoio aos pesquisadores, cientistas brasileiros e militares que trabalham aqui. Nós índios, com o nosso conhecimento sobre a floresta, estamos dispostos a colaborar.

Obrigado a todos que saíram de Brasília para visitar os brasileiros do Alto Rio Negro. Parabéns a todos que com o Projeto Calha Norte estão defendendo e lutando para o progresso desta importante parte do Brasil.

São Gabriel da Cachoeira, 27 de abril de 1988.

Álvaro Fernandes Sampaio

ÁLVARO FERNANDES SAMPAIO

Líder Indígena das Áreas de Fronteira

Obs: Discurso pronunciado em nome da Comunidade Indígena, da Associação da União da Comunidade Indígena do Rio Tiquié - UCIRT.

Carlos Luciano Fernandes Machado
Carlos Luciano Fernandes Machado - Presid UCIRT.

Henrique Castro
Henrique Castro - Vice-Presidente da UCIRT e Cap Geral
das Comunidades de Pari-Cachoeira - Am.